

O roteiro e a pausa

1-serie-em-es-diurno · narrativo

Ensaíamos a apresentação sobre o rio do bairro com frases distribuídas e tempo marcado. Eu começaria dizendo que ele estava esquecido. Tiago mostraria fotografias das margens; Sara encerraria com uma proposta de visita. O roteiro tinha três páginas e parecia atravessar o assunto sem desvio.

Na véspera, fomos conferir o caminho. Encontramos um morador limpando a entrada de uma passagem. Ele disse que usava o trajeto para chegar ao trabalho e que algumas pessoas recolhiam resíduos ali aos sábados. Mais adiante, vimos trechos com lixo e partes da margem usadas para descanso. As fotografias que escolhêramos mostravam somente os pontos mais deteriorados.

Voltamos à escola com informações que não cabiam na primeira frase. Sara propôs dizer que existiam problemas de cuidado e usos diferentes do espaço. Tiago achou que a mudança tiraria força da apresentação. Perguntou se o público ouviria uma proposta sem uma denúncia direta. Discutimos até perceber que a questão não era falar com menos força, mas mostrar de onde vinha nossa conclusão e o que nossas imagens não mostravam.

No dia da apresentação, parei depois de dizer a frase que tínhamos reescrito. Expliquei que o primeiro roteiro chamava o rio de esquecido, mas a caminhada nos fizera encontrar pessoas e práticas ausentes do recorte fotográfico. Não afirmei que a limpeza estava resolvida. Mostrei os trechos deteriorados e atribuí o relato do morador, informando que não tínhamos acompanhado a atividade de sábado.

A proposta final foi uma visita orientada, com registro dos usos e conversa com pessoas dispostas a participar. A escola ainda precisaria avaliar condições de acesso antes de autorizar a saída. Quando o sinal tocou, uma colega perguntou se nossa pausa tinha sido um erro de ensaio. Respondi que não estava no primeiro roteiro. Foi o tempo que precisamos abrir para que o rio deixasse de caber apenas nas fotografias que havíamos escolhido.

Escolhe uma opção.

1. Que limite a caminhada revela no material inicial?

1. O roteiro já descrevia detalhadamente a limpeza de sábado.

2. O recorte omitia usos e cuidados encontrados na caminhada.

3. As imagens mostravam um rio de outro bairro.

Escolhe uma opção.

2. Como Sara e Tiago diferem no terceiro parágrafo?

1. Sara busca precisão do recorte; Tiago teme perder força de mobilização.
2. Sara defende encerrar a apresentação e Tiago exige uma visita aprovada.
3. Sara quer substituir imagens por depoimentos; Tiago prefere manter apenas o roteiro escrito.

Escolhe uma opção.

3. Qual atitude mantém responsabilidade ao citar a limpeza de sábado?

1. Apresentar a limpeza como rotina observada pela turma.
2. Retirar os trechos deteriorados para não contrariar o morador.
3. Citar o morador e declarar a atividade não observada.

Indica se a afirmação é verdadeira ou falsa.

4. Julgue a afirmação à luz do texto: A pausa explica a revisão do roteiro e os limites das imagens escolhidas.

Escolhe uma opção.

5. Que revisão do roteiro relaciona o alcance das fotografias ao procedimento de escuta?

1. Usar as fotografias para afirmar descuido geral e as entrevistas para ilustrar essa conclusão.
2. Descrever o recorte e contrastá-lo com informações locais.
3. Trocar a conclusão sobre o bairro por uma conclusão sobre quem produziu as fotografias.

Escolhe uma opção.

6. Qual síntese preserva a posição final da turma?

1. O rio já está cuidado e dispensa investigação.

2. O cuidado relatado pelo morador é suficiente para descrever a situação da margem.

3. Há deterioração e também usos e cuidados fora das fotos.
